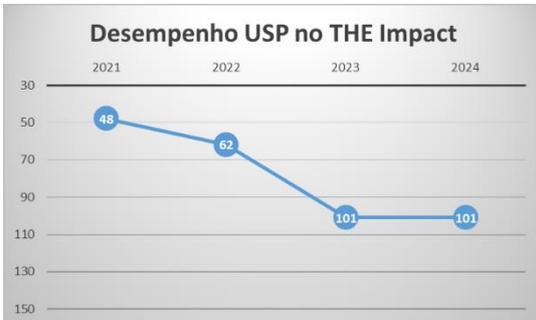


## Boletim Analítico EGIDA 07/2024

### Monitoramento comparativo de *rankings* – THE Impact University Rankings



**ENTRE AS TOP 100 MELHORES  
UNIVERSIDADES EM 4 ODS:**



### 1. Objetivo

Comparar a evolução do desempenho da USP no *THE Impact University Rankings* entre 2023 e 2024

### 2. Procedimentos

O *THE Impact University Rankings* avalia o comprometimento das instituições de ensino superior em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Para tanto, são considerados mais de 300 indicadores, distribuídos entre os 17 ODS, que contemplam **aspectos quantitativos** (ex: dados demográficos; dados orçamentários; consumo de água e energia; etc.) e **qualitativos** (ex: políticas afirmativas e de permanência estudantil; projetos/iniciativas de extensão junto às comunidades interna e externa; etc.), além de **dados bibliométricos** (relativos à produção científica indexada na base de dados SCIVAL, a partir de critérios de busca/seleção definidos pela agência).

Para os **indicadores de caráter qualitativo**, é necessário inserir evidências que comprovem a existência de políticas e/ou iniciativas (projetos de pesquisa/extensão, convênios etc.) condizentes com a métrica avaliada. São aceitos como evidência diversos tipos de documentos, sendo atribuída uma *pontuação maior àqueles de natureza pública e em formato aberto* (ex: links para notícias de jornais, sites, relatórios disponibilizados na internet etc.).

Finalmente, em relação à classificação final das instituições, são considerados os três ODS em que a Universidade obteve maior pontuação, além do ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação para Agenda 2030), obrigatório a todas as participantes.

A evolução do desempenho da USP por ODS consta do ANEXO I, enquanto a metodologia detalhada do *ranking* e seus indicadores pode ser consultada no site da agência (<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/impact-rankings-2024-methodology>).

### 3. Análise

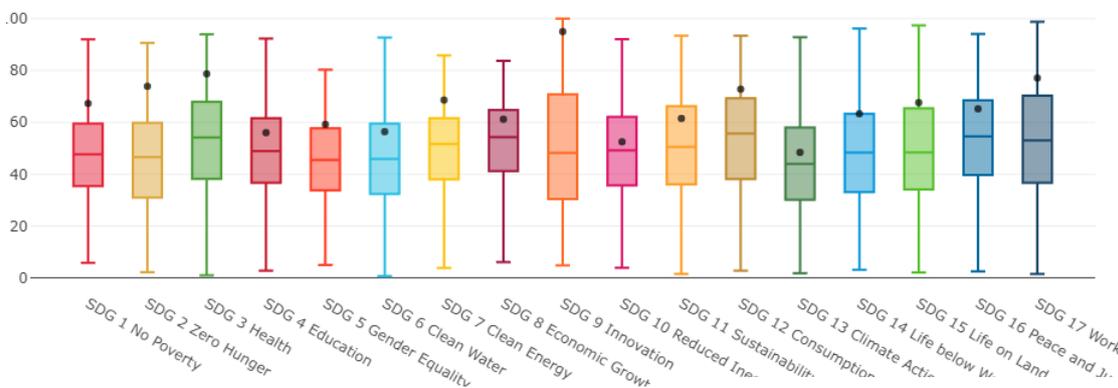
Inicialmente, reforçamos que as análises de desempenho em *rankings* elaboradas pelo EGIDA se voltam para um exame detalhado dos resultados com vistas a identificar oportunidades de

aprimoramento institucional, sem que isso represente uma anuência irrestrita às premissas e metodologias adotadas pelas agências de ranqueamento.

Em termos de **classificação geral**, a USP *manteve sua posição em relação à edição anterior*, embora tenha registrado uma *leve queda na pontuação total* (de 87,9 em 2023 para 84,5 em 2024). Ainda assim, permanecemos como a universidade brasileira melhor classificada, além de estar entre as 100 melhores do mundo em quatro ODS: 2 (Fome zero e agricultura sustentável), 7 (Energia acessível e limpa), 8 (Trabalho decente e desenvolvimento econômico) e 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) – um a mais do que na edição anterior.

Houve um *aumento de 26% no número de instituições participantes* (561 a mais em relação a 2023), o que pode auxiliar na compreensão das mudanças nas pontuações obtidas entre as duas edições. Ademais, conforme destacado no Boletim Analítico EGIDA 10/2023, há que se considerar o processo de adequação das universidades já participantes em edições anteriores à metodologia do *ranking* e o fato de que *poucas instituições classificadas possuem a dimensão da USP*, que atua em praticamente todas as áreas do conhecimento. Este último fator é particularmente relevante, pois reforça o desafio de monitoramento e coleta de dados, especialmente quando comparado ao de instituições menores ou menos abrangentes que, dada a metodologia do *ranking*, podem focar apenas em ODS relacionados diretamente à sua área específica de atuação.

O gráfico abaixo, disponibilizado pela própria THE, sinaliza que a USP tem um desempenho acima da média das demais instituições classificadas em todos os 17 ODS:



Em relação aos **indicadores bibliométricos**, identificamos *queda na pontuação relativa à produção científica* para 12 dos 17 ODS. Novamente, se destaca o excelente desempenho da USP em relação a *citação de publicações da Universidade em patentes concedidas*, que manteve a pontuação máxima (100). Embora os critérios de seleção e identificação das publicações relacionadas aos ODS sejam definidos arbitrariamente pela agência organizadora (ver: <https://elsevier.digitalcommonsdata.com/datasets/87txkw7khs/1>), reforçamos as oportunidades de aprimoramento nessa dimensão, a partir do fomento a pesquisas (e publicações) relacionadas à Agenda 2030.

Nos **indicadores de natureza quantitativa**, destacamos:

- ✓ o excelente desempenho da USP em relação a: *número de alunos beneficiados pelas políticas de ação afirmativa e permanência* (ODS 1 e 2); *alunos que correspondem à primeira geração*

*de suas famílias a ingressarem no ensino superior (ODS 10) e funcionários com contratos de trabalho seguros (ODS 8).*

- ✓ o incremento significativo no desempenho nos indicadores de proporção *de estudantes trabalhando ou realizando estágio (ODS 8) e proporção de estudantes com deficiência (ODS 10)*. Em ambos os casos, **até a edição 2023, a USP não obtinha pontuação, uma vez que esses dados não eram coletados institucionalmente**. Com a criação do novo perfil cadastral obrigatório e o processo de atualização sistemática dessas informações (resultado da iniciativa coordenada pelo EGIDA, em parceria com as Pró-Reitorias, STI e DRH) , **consequimos pela primeira vez coletar e submeter os dados para as métricas supracitadas** – o que certamente corroborou para que alcançássemos o TOP 100 no ODS 8.
- ✓ os obstáculos na coleta sistematizada de informações acerca do monitoramento do consumo e utilização de água (ODS 6) e energia (ODS 7); desperdício de alimentos (ODS 2); e coleta e reciclagem de resíduos (ODS 12).
- ✓ as oportunidades de aprimoramento no desenvolvimento de iniciativas voltadas para o ODS 5 (Equidade de gênero), notadamente quanto ao incremento do *número de alunas nas áreas de STEM (science, technology, engineering, mathematics) e dos quantitativos de docentes mulheres nos estágios iniciais e finais da carreira*.

Já para os **indicadores qualitativos**, que correspondem à maior parte das métricas adotadas pelo *ranking*, o principal desafio continua sendo identificar evidências consistentes e atualizadas, que comprovem não apenas a existência da iniciativa no período avaliado, mas também caracterizem corretamente sua dimensão e impacto. Nesse sentido, convém destacar:

- ✓ o excelente desempenho da USP nas métricas relacionadas às *políticas de segurança alimentar estudantil (ODS 2), cursos de extensão/educação continuada (ODS 4), apoio às artes e preservação do patrimônio (ODS 11) e iniciativas para educação voltada aos ODS (ODS 17)*. Tal resultado provavelmente decorre da existência de fortes evidências que mostram os esforços da USP nessas áreas, a exemplo da disponibilização de informações em sites oficiais constantemente atualizados e/ou de reportagens mais densas e relevantes nos meios de comunicação social (internos e externos).
- ✓ as dificuldades em obter informações atualizadas e evidências consistentes de iniciativas desenvolvidas pela USP junto à comunidade externa relacionadas aos ODS, especialmente às de extensão universitária. Tal desafio reflete no desempenho particularmente baixo registrado em métricas para as quais a USP é reconhecidamente atuante, como *programas de combate à pobreza na comunidade (ODS 1), medidas de educação ambiental (ODS 13) e iniciativas em parcerias com entidades governamentais (ODS 16)*.

Esse desafio em relação à obtenção de dados e evidências consistentes não se restringe apenas a iniciativas locais – desenvolvidas como parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão –, mas também em relação às *políticas institucionais adotadas pela USP* e que evidenciam seu comprometimento com a concretização da Agenda 2030. Tal dificuldade vem impactado significativamente o desempenho da Universidade em métricas relacionadas à sustentabilidade ambiental, *como monitoramento do desperdício de alimentos nos campi (ODS 2), consumo de água por pessoa (ODS 6), reutilização da água nos campi (ODS 6), uso e cuidados com a água (ODS 6), medidas adotadas pela Universidade em prol da energia limpa e acessível (ODS 7), práticas sustentáveis (ODS 11), medidas operacionais [para produção e consumo consciente] (ODS 12), proporção de resíduos enviados para reciclagem (ODS 12), compromisso com uma*

*universidade neutra em carbono (ODS 13), uso de energia de baixo carbono (ODS 13), manutenção do ecossistema [aquático] local (ODS 14), descarte de resíduos sensíveis à água (ODS 14), descarte de resíduos sensíveis à terra (ODS 15) e ações institucionais de apoio aos ecossistemas terrestres (ODS 15).*

Por fim, outro fator que tem impactado negativamente o desempenho da USP é a ausência da publicação de relatórios institucionais periódicos, que analisem as ações e os avanços da Universidade na realização dos 17 ODS. A falta de documentos que se enquadrem nessas condições prejudica diretamente as métricas *publicações de relatório institucional de sustentabilidade* (que corresponde a 19% da pontuação do ODS 12) e *publicação de relatórios sobre os ODS* (27% da pontuação do ODS 17 e 6% da total). Cabe destacar, que o ODS 17 é o único de avaliação compulsória, no qual todas as instituições participantes são ranqueadas, o que reforça a importância da atenção especial à elaboração de relatório(s) institucional(is) para a Agenda 2030.

#### 4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Reitoria quanto nas Unidades (instâncias onde as várias atividades da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos abaixo elencados podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões.

Ação sugerida	ODS Impactada
➤ Estimular projetos, pesquisas e produção científica voltados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030;	<b>Todos os ODS</b>
➤ Promover a vinculação de iniciativas e projetos de pesquisa e extensão (novos e já existentes) à Agenda 2030, bem como seu registro sistematizado e categorizado por ODS; <i>A título de exemplo, vale destacar a recente iniciativa conjunta do EGIDA e da PRCEU na criação do Prêmio de Impacto Social, que propõe premiar iniciativas de extensão relacionadas aos ODS e que, para isso, precisam se registrar no Sistema Apolo</i>	<b>Todos os ODS</b>
➤ Fortalecer o registro e a divulgação de eventos (acadêmicos, científicos, culturais e esportivos), ações e projetos de pesquisa e extensão relacionados aos ODS nos canais de comunicação digital (sites, jornais, etc.), tanto daqueles organizados centralmente, quanto (e principalmente) das iniciativas conduzidas pelas Unidades e demais órgãos da USP;	<b>Todos os ODS</b>
➤ Aprimorar o registro e dar ampla divulgação às políticas institucionais da USP alinhadas ao cumprimento da Agenda 2030, reforçando o comprometimento da Universidade com os ODS junto às comunidades externa e interna;	<b>Todos os ODS</b>

➤ Estimular o acesso e a permanência das mulheres nos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente nas áreas de STEM;	<b>ODS 5</b>
➤ Fomentar o ingresso e a ascensão das mulheres na carreira docente, ampliando sua presença também em áreas em que a proporção em relação ao corpo docente masculino é bastante reduzida.	<b>ODS 5</b>
➤ Aprimorar a coleta, o registro e a disponibilização de dados relacionados à gestão ambiental dos campi (Ex.: consumo de água e energia elétrica; uso de fontes alternativas de energia renovável; descarte do lixo, gestão de resíduos e reciclagem; etc.).	<b>ODS 2, 6, 7, 11, 12, 13, 14 e 15</b>
➤ Avaliar a pertinência da formalização de uma política institucional de aquisições sustentáveis, visando garantir o fornecimento ético e sustentável de alimentos, bens e serviços;	<b>ODS 12</b>
➤ Considerar a viabilidade de oficializar as metas institucionais de redução de emissão de carbono, que vem sendo reiteradas pela Reitoria, bem como da criação de mecanismos de acompanhamento dos avanços, a exemplo de um inventário institucional de emissão de carbono;	<b>ODS 13</b>
➤ Verificar a viabilidade da publicação de relatórios periódicos de sustentabilidade ambiental, destacando as ações e os avanços da Universidade nessa dimensão;	<b>ODS 15</b>
➤ Considerar a viabilidade da publicação de relatórios periódicos, individuais e agregados em um único documento, que demonstrem as ações e os avanços institucionais em relação aos 17 ODS;	<b>ODS 17</b>

## ANEXO I - Desempenho comparativo do desempenho da USP no *THE Impact Ranking* entre 2021 e 2024

	2023		2024	
	Score	Posição	Score	Posição
<i>SDG1: No Poverty</i>				
<i>Community anti-poverty programmes</i>	62,5	101–200	45,8	101–200
<i>Proportion of students receiving financial aid to attend university because of poverty</i>	76,5		79,9	
<i>Research on poverty</i>	71,3		68,9	
<i>University anti-poverty programmes</i>	56,6		73,3	
<i>SDG2: Zero Hunger</i>				
<i>Campus Food Waste</i>	58,6	50	52,6	58
<i>National Hunger</i>	37,5		50	
<i>Proportion of graduates in agriculture and aquaculture including sustainability aspects</i>	93,4		92,4	
<i>Research on hunger</i>	76,2		80,7	
<i>Student Hunger</i>	100		100	
<i>SDG3: Good Health and Wellbeing</i>				
<i>Collaborations and health services</i>	89,1	101-200	81,1	201–300
<i>Number of students graduating in health professions</i>	61,7		62,8	
<i>Research on health and well-being</i>	85,6		83,7	
<i>SDG4: Quality Education</i>				
<i>Lifelong learning measures</i>	53	401-600	100	201–300
<i>Proportion of first-generation students</i>	62,8		59,5	
<i>Proportion of graduates with teaching qualification</i>	28,1		22,6	
<i>Research on early years and lifelong learning education</i>	67,1		72,4	
<i>SDG5: Gender Equality</i>				
<i>Proportion of first-generation female students</i>	57,5	201–300	66,4	201–300
<i>Proportion of senior female academics</i>	26,4		23,1	
<i>Proportion of women receiving degrees</i>	37,8		38,1	
<i>Research on gender equality</i>	73,1		75,4	
<i>Student access measures</i>	68,4		92,8	
<i>Women’s progress measures</i>	76		64,5	
<i>SDG6: Clean Water and Sanitation</i>				
<i>Research on water</i>	66	201–300	67,4	301–400
<i>Water consumption per person</i>	29,2		43	
<i>Water in the community</i>	73,3		73,3	
<i>Water reuse</i>	37,5		29,2	
<i>Water usage and care</i>	63,3		46,6	
<i>SDG7: Affordable and Clean Energy</i>				

<i>Energy and the community</i>	60		73,3	
<i>Energy use density</i>	99,6		99,5	
<i>Research on clean energy</i>	60,8	89	61,4	94
<i>University measures towards affordable and clean energy</i>	50		41,7	
<i>SDG8: Decent Work and Economic Growth</i>				
<i>Employment practice</i>	41,6		56,2	
<i>Expenditure per employee</i>	77		80,5	
<i>Proportion of employees on secure contracts</i>	100	301-400	100	56
<i>Proportion of students taking work placements</i>	0		66,6	
<i>Research on economic growth and employment</i>	82		82,2	
<i>SDG9: Industry, Innovation and Infrastructure</i>				
<i>Patents citing university research</i>	100		100	
<i>Research income from industry and commerce</i>	92,8	51	89,8	60
<i>Research on industry, innovation and infrastructure</i>	100		100	
<i>University spin offs</i>	92,6		98,8	
<i>SDG10: Reduced Inequalities</i>				
<i>First-generation students</i>	64,1		61,1	
<i>Measures against discrimination</i>	66,6		75	
<i>Proportion of employees with disabilities</i>	69	301-400	71,5	301-400
<i>Proportion of students with disabilities</i>	0		64,6	
<i>Research on reduced inequalities</i>	74,2		72,4	
<i>Students from developing countries</i>	12,8		12,5	
<i>SDG11: Sustainable Cities and Communities</i>				
<i>Expenditure on arts and heritage</i>	47,8		45	
<i>Research on sustainable cities and communities</i>	68,4	201-300	66	201-300
<i>Support of arts and heritage</i>	88,9		100	
<i>Sustainable practices</i>	44,4		55,5	
<i>SDG12: Responsible Consumption and Production</i>				
<i>Operational measures</i>	78,4		36,5	
<i>Proportion of recycled waste</i>	55,6	101-200	33,6	401-600
<i>Publication of sustainability report</i>	100		33,3	
<i>Research on responsible consumption and production</i>	65,1		64,9	
<i>SDG13: Climate Action</i>				
<i>Commitment to carbon neutral university</i>	0		26,2	
<i>Environmental education measures</i>	56,6	201-300	46,6	301-400
<i>Low carbon energy use</i>	60,8		59,4	
<i>Research on climate action</i>	70,1		68,6	
<i>SDG14: Life below Water</i>				

<i>Maintaining a local ecosystem</i>	70	101-200	60	101-200
<i>Research on life below water</i>	65,4		63,9	
<i>Supporting aquatic ecosystems through action</i>	50		74	
<i>Supporting aquatic ecosystems through education</i>	50		77,8	
<i>Water sensitive waste disposal</i>	77,7		30,5	
<i>SDG15: Life on Land</i>				
<i>Land sensitive waste disposal</i>	56,9	101-200	40,3	201-300
<i>Research on land ecosystems</i>	74,9		74,1	
<i>Supporting land ecosystems through action</i>	83,3		38,3	
<i>Supporting land ecosystems through education</i>	55,9		71,7	
<i>SDG16: Peace, Justice and Strong Institutions</i>				
<i>Proportion of graduates in law and civil enforcement</i>	47,9	201-300	43,1	401-600
<i>Research on peace and justice</i>	82,1		80,7	
<i>University governance measures</i>	74,9		67,6	
<i>Working with government</i>	51,7		33,3	
<i>SDG17: Partnership for the Goals</i>				
<i>Education for the SDGs</i>	88,9	201-300	100	401-600
<i>Publication of SDG reports</i>	62,7		33,3	
<i>Relationships to support the goals</i>	96,7		83,3	
<i>Research into partnership for the goals</i>	66,4		65,7	
<b>Posição Geral</b>	87,9	101-200	84,5	101-200

A metodologia detalhada do *THE Impact Ranking* pode ser obtida em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/impact-rankings-2024-methodology>